

Brizola responde a adversário

RIO — O desafio feito através do Estado por Fernando Collor de Mello, candidato do PRN à presidência da República, ao ex-governador Leonel Brizola, do PDT, para que ambos, juntamente com suas famílias, sejam submetidos a exames para comprovar ou não o uso de drogas, provocou, ontem, dura reação do líder pedetista. “Eu sei o que ele quis dizer com isso”, comentou Leonel Brizola, cuja filha, Neusinha, é citada como suspeita de adquirir cocaína de uma quadrilha desbaratada recentemente no Rio de Janeiro. “Esta denúncia (de uso de drogas, contra Collor) não partiu de nós. Mas, se encontrarmos uma pontinha que nos leve a uma trouxinha (na gíria, pequenos pacotes de maconha), vamos puxá-la”, acrescentou Brizola, para quem a sociedade “deve verificar se Collor não é portador de lesões mentais”.

Ontem, durante o lançamento do disco *O Grande Presi-*

dente — uma homenagem a Getúlio Vargas — Brizola disse que substituiu o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, por Collor de Mello como alvo de suas críticas. Lula, antes considerado seu pior inimigo, recebeu do ex-governador palavras amenas e até um aceno para que ocupe um ministério, caso o PDT vença. “Amanhã, no governo, eu me sentiria muito feliz em tê-lo como ministro”, disse Brizola, que pediu compreensão a Lula, porque “ainda lhe falta experiência para ser presidente, mas, daqui a alguns anos, talvez se torne o melhor candidato”.

Nos últimos dias, o candidato do PDT dedicou-se a associar Collor “à ditadura” e a apresentá-lo como candidato do “continuismo”. Em seus discursos e entrevistas em Porto Alegre, no sábado, Brizola concentrou fogo no candidato do PRN: “Tomem cuidado com um **playboy** que anda por aí atrás dos votos de vocês”, dizia ele.